

CURSO BÁSICO DE ESPIRITISMO

AULA Nº 16

Folha 1/2

A OBSESSÃO

A melhor aplicação que se pode dar à mediunidade é, sem dúvida, utilizá-la a serviço dos bons espíritos, no intuito de socorrer as vítimas da obsessão, tanto encarnados como desencarnados. Cabe aqui fazermos um resumo sobre a problemática:

OBSESSÃO: Quer dizer impertinência, vexação, perseguição, assédio, fixação.

OBSESSOR: Causador da obsessão; aquele que assedia ou persegue.

Graus de Obsessão:

SIMPLES:

Quando os motivos do assédio não são movidos por ódio ou vingança, trata-se, em especial, de parentes ou familiares que, após o desencarne, buscam o convívio dos entes encarnados. Nos tratamentos realizados no Centro Espírita, a separação e consequente libertação se dá com relativa facilidade.

FASCINAÇÃO:

É o estado em que a pessoa demonstra um interesse fanático por determinada coisa, vindo a sentir-se capaz de realizar aquilo que é impossível e irracional. Há espíritos que provocam esta reação a tal ponto que, a pessoa envolvida, pensa possuir um poder como se fosse o próprio Deus.

AUTO-OBSESSÃO:

De um modo generalizado podemos afirmar que toda obsessão origina-se da auto-sugestão consciente ou inconsciente. O conjunto de atitudes impensadas ou mal refletidas, leva a criatura a uma predisposição de criar, em torno de si mesma, uma gama de energias negativas, que dão margem a aproximação de seres que vibram em uníssono com estas energias, ampliando assim, o volume de fluidos causadores dos vexames e perturbações. Em última análise, é pelo pensamento que nos identificamos uns aos outros, pela simples impulsão de uma idéia podemos atrair inteligências similares à nossa, por isso Jesus não hesitou em recomendar: *“Vigiai e orai, para não cairdes em tentação”*.

SUBJUGAÇÃO:

Refere-se a subjugação, no capítulo da obsessão, quando a pessoa influenciada, se deixa dominar completamente pela inteligência intrusa, paralizando-lhe, parcialmente, o seu Livre-Arbitrio, servindo-se do corpo e do psiquismo do obsediado ao seu mau grado. Neste estado, a obsessão configura-se num quadro de total desequilíbrio, tornando-se difícil a recuperação mais rápida da vítima e do algoz.

SIMBIOSE ESPIRITUAL

A palavra simbiose indica a associação de dois seres, cuja ligação se dá de forma profunda, onde existe uma cumplicidade na troca de energias. Há exemplos de estados simbióticos positivos e negativos. Entre os positivos, podemos citar os seguintes: liquens, sexo praticado com amor, ligação direta com determinado mentor espiritual. Entre as ligações negativas, citamos: epilepsia, xifópagos, elítros, parasitas, vampirismo, etc.

A SIMBIOSE ESPIRITUAL propriamente dita, é a expressão de que se utiliza o eminente espírito André Luiz, em sua obra intitulada Evolução em Dois Mundos, para dizer que determinados espíritos infelizes, mantêm-se extremamente ligados a um ser encarnado, caracterizando um tipo de obsessão profunda, que requer muito estudo, trabalho e paciência para promover o desligamento. Temos podido constatar em nossas atividades de desobsessão que grande é o número de pessoas que estão envolvidas por este processo. Na maioria dos casos observados, os motivos de tal ligação quase sempre é a cumplicidade criminosa entre encarnados e desencarnados, em muitos casos em crimes dos tipos: assassinato, adultério, prostituição, aborto, assalto, estupro, etc., ocorridos em existências anteriores. Entidades esclarecedoras confirmam o fato dessa ligação, poder, na maioria das vezes, atravessar várias encarnações até que seja totalmente superada, mesmo porque a dissociação brusca, causaria seqüelas irreparáveis no corpo espiritual de cada "simbiótico".

O fato de existir uma vinculação nos moldes apresentados acima, não impede o simbiótico encarnado de realizar suas atividades normalmente, aliás, o desligamento definitivo dependerá, em grande parte, do comportamento adotado pelo encarnado, que tem, por isso mesmo, imensa responsabilidade em conduzir sua reforma íntima, com base no Evangelho de Jesus, ocupando o papel de educando da mente doentia, a quem se vinculou por motivos infelizes.

PROCEDÊNCIA DAS COMUNICAÇÕES E DAS OBSESSÕES:

O intercâmbio mediúnico procede de três fontes: dos seres desencarnados, o que é mais frequente, do próprio médium, no caso do animismo; e supostamente dos extraterrestres, pela via telepática.

As obsessões procedem tanto do plano material como do mundo espiritual, onde encarnados perseguem encarnados, desencarnados assediam desencarnados, desencarnados perturbam encarnados e encarnados atrapalham desencarnados. Não importando se os espíritos estão ou não no envoltório carnal, para que possam influenciarem-se negativamente, a permuta de vibrações pelo pensamento consequente semelhança de gostos, só depende da sintonia para que os iguais se atraiam reciprocamente.